



**REQUERIMENTO Nº DE 2023**  
(Do Senhor Geraldo Resende)

Requer a realização de Seminário para discutir as implicações do envelhecimento da população não indígena e indígena na sociedade brasileira.

Senhora Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos dos arts. 255 a 258, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, seja realizado Seminário na cidade de Dourados, Mato Grosso do Sul, no dia 15 de Junho de 2023, para discutir o “envelhecimento da população não indígena e indígena na sociedade brasileira”.

**JUSTIFICAÇÃO**

A realização de um Seminário em Dourados, no Mato Grosso do Sul, para discutir o envelhecimento da população não indígena e indígena é uma iniciativa importante e justificável por diversas razões.

Mato Grosso do Sul, por exemplo, abriga a segunda maior população indígena do país, com mais de 61 mil indígenas aldeados em seu território (sem contar os desaldeados), segundo o Censo Demográfico do IBGE de 2010. Com a alta taxa de natalidade entre os indígenas, especialistas calculam que esse número já passa de 80 mil contando todos os indígenas dentre aldeados e desaldeados. O número pode ser ainda maior. Apenas nas reservas do município de Dourados (MS) Jaguapiru e Bororo, mais de 20 mil indígenas.





A população indígena tem crescido significativamente nos últimos anos, e esse crescimento tem sido acompanhado pelo aumento da expectativa de vida. Tal crescimento apresenta novos desafios para essas comunidades, que muitas vezes não têm acesso adequado a serviços de saúde e assistência social. Os idosos indígenas enfrentam demandas específicas de saúde, lazer, moradia, acesso a saneamento básico e de violência. Exemplo deste último ponto é a violência pelos próprios familiares para obter cartões de acesso a programas sociais.

Além disso, o envelhecimento da população indígena manifesta desafios específicos em relação à preservação da cultura e dos costumes dessas comunidades. Muitos idosos indígenas são guardiões do conhecimento tradicional de suas comunidades e a perda desse conhecimento pode ser irreparável.

Um Seminário seria uma oportunidade para trazer à tona essas questões e discutir soluções e estratégias para lidar com os desafios do envelhecimento da população indígena. Isso poderia incluir discussões sobre políticas públicas específicas para atender às necessidades dos idosos indígenas e não indígenas, como a criação de programas de saúde e assistência social adequados e culturalmente sensíveis.

O Seminário também poderia ser uma oportunidade para ouvir as vozes das próprias comunidades indígenas e incluir suas perspectivas e soluções na discussão. Isso seria importante para garantir que as políticas e estratégias adotadas sejam culturalmente apropriadas e relevantes para as necessidades das comunidades indígenas.

Portanto, a realização de um Seminário em Dourados, no Mato Grosso do Sul, para discutir o envelhecimento da população indígena e não





indígena seria uma iniciativa importante e justificável, pois permitiria a discussão de questões importantes e a identificação de soluções e estratégias para lidar com os desafios específicos enfrentados por essas comunidades.

Sala das Comissões, em 24 de abril de 2023

Deputado Geraldo Resende  
PSDB/MS

